**Apresentação Linguística Portuguesa – Marcadores Discursivos**

**Objetivos do trabalho**

Temos como objetivo a análise da pragmática contrastiva Português-Espanhol da partícula “Ora”

Inicialmente falaremos sobre o valor gramatical de “ora” e “ora bem”. De seguida iremos confrontar os correspondentes espanhóis destas duas partículas (Divergência e convergência semântica e pragmática). Por fim, analisaremos em diferentes obras literária as soluções de tradução adotadas assim como o seu grau de aceitabilidade.

**I. Valor de Ora e Ora bem**

(SLIDE 3) Na sua generalidade, a partícula “ora”:

**\* Nas Gramáticas surge como:**

* Conjunção (Disjuntiva, correlativa ou alternativa);
* Oração justaposta, Coordenação distributiva (ex. **ora… ora**) ou conjugação alternativa.

**\* No dicionário surge como:**

* Advérbio de Tempo, como podemos ver em “Os títeres sem alma nem coração, da ditadura comunista **ora** choram lágrimas de crocodilo”;
* Conjunção Disjuntiva, exposto em “ora por causa da chuva, ora porque é sol”, Valor Contrastivo ou Valor Continuativo, explicito em “Ora isso eu já sabia e já o tinha provado” (consequência discursiva ou continuação de sequência, expresso em “A preservação da língua não depende apenas do ensino. O convívio da família é deveras importante. Ora ai a RTP vai ter um papel preponderante”;
* Interjeição, como por exemplo, “Ora poça!” (Valor Interjetivo - Avaliativo)

(Slide 4) Aquando da análise mais detalhada dos dicionários, é nos sugerido, na sua maioria, que a partícula ora é, maioritariamente, um advérbio, uma conjunção ou uma interjeição. Como podemos ver:

* **No dicionário Houaiss** surge como:
  + **Advérbio:** Agora, nesta ocasião, neste momento;
  + **Coord.:** transição de pensamento - Se ele quisesse vir avisaria, ora se não avisou, não virá
  + **Interjeição:** exprime impaciência, espanto, dúvida - Ora essa! Ora bolas!
* **No dicionário Porto Editora** surge como:
  + **Conjunção:** Mas, porém, contudo - ele adorou o livro, ora eu detestei-o - além disso, pois bem, assim, portanto - Se quisesse vir tinha dito, ora se não disse, não vem
  + **Advérbio**: Agora, no presente, exprime impaciência; menosprezo ou dúvida - ora essa! De ora em diante, Por ora
* **No dicionário Academia** surge como:
  + **Advérbio**: No tempo presente, no momento, agora - De ora avante, de ora em diante, por ora
  + **Conjugação**: Serve para ligar frases e indicar oposição (mas, no entanto, porém) ou relação, continuação (pois) - ora… ora, ou… ou
  + **Interjeição**: exclamação que exprime enfado, desprezo, dúvida ou contrariedade ou espanto ou discordância - Ora essa! Ora esta!
* **No dicionário Aurélio** surge como:
  + **Conjunção:** Mas, note-se (que) - De repente chegou ele, ora naquele dia eu estava impaciente
  + **Advérbio**: Agora, atualmente - Meu amigo Paulo, que ora se acha aqui, deseja falar-lhe
  + **Interjeição**: Exprime impaciência, zombaria, menosprezo, dúvida - Ora, que banalidade!, Ora é gentil e educado, ora é rude

(SLIDE 5) Avançando agora para a etiologia da partícula “ora”:

* **No século XIII** – Inicialmente foi advérbio temporal. Por ora = Por agora, De ora em diante = a partir de agora

Ex. hûa parte cõ cassas de affomso Domîguiz d’Aaueiro & da outra cõ cassas e que **ora** mora Maria

Anes paadeira so tal preito … (Davies & Ferreira. 1301-1400 Documentos do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra)

* **No século XIV** - Ocorrência da conjunção com valor disjuntivo

Ex. Isto pellas pesoas que mãteuerem casa. **Ora** seia rico **ora** proue… (Davies & Ferreira. 1496-1520. Forais Manuelinos.

* **No século XVII** – Surge no início de intervenções, em sequências dialogais orais ou em discurso direto (discurso oral dialogal)

Ex. **Ora** dizeis senhora, quem é o sobredito… (Davies & Ferreira. D. Francisco Manuel de Melo, Apólogos)

* **No século XVIII** - Surge também com valor de indicar consequência ou continuação

Ex. **Ora** da mesma maneyra, que dividirão a sciencia, dividirão tambem seus professores (Davies & Ferreira, Tratado de sciencia cabala, 1724)

(SLIDE 6 - continuação)

* **No século XVIII** – Deixa de ter o valor temporal. Ora e agora co-ocorrem no exemplo.

Ex. Ah sim …. Já não cantais vilão ruim? **Ora** balai agora. (Davies & Ferreira. 1718. Coleção política de apotegmas)

* **No século XVII e XVIII –** diminuição de ocorrência de ora e aumento de agora.
* **No século XIX** – O número de ocorrências de Ora cresce substancialmente, sobretudo no início de diálogos.
* De advérbio temporal (perde o valor temporal) passa a conjunção, com função de assinalar relações textuais entre sequências, ter uso interjetivo com valor interativo.

(SLIDE 7 - continuação)

**No século XX**

* O valor de **Ora** é sensível à posição; surge em discurso oral e escrito, com diferentes graus de formalidade;
* Como Interjeição é mais frequente no discurso oral, discursos na ficção e género jornalístico;
* Como Conjunção (disjuntiva, contrastiva ou continuada) surge em géneros variados;
* Só o contexto permite destrinçar o valor de **Ora**. **Funciona como:**
  + organizador textual;
  + tem traços de subjetividade (atos expressivos avaliativos e de relação interpessoal);
  + chama a atenção do alocutário (no início de intervenções reativas). Ex. **Ora** diz-me lá (Eça de Queirós, Alves & Cia, 1925);
  + tem valor interjetivo em sequências dialogais informais, em intervenções reativas negativas e atos expressivos de desvalorização. Ex. **Ora** essa! **Ora** bolas!;
  + Com certa entoação, tem valor de anuência (**ora** exatamente, claro, evidentemente) enquanto ora essa pode ser uma reação humilde a um elogio ou agradecimento;

(SLIDE 8 - continuação)

* + Pode ser abertura de um ato expressivo de saudação. (Ex **Ora** viva Sr. Anacleto);
  + É um Articulador de segmentos discursivos, organizador textual e marcador argumentativo;
  + Em sequências monologais: Valor de oposição ou restrição, valor argumentativo, contra argumentativo e contrastivo (entre dois pontos de vista diferentes);
  + É mais comum em registos mais formais;
  + Em movimentos discursivos conclusivos é marcador de continuação, argumento coorientado (portanto, de facto, acontece que, posto isto), assinalando progressão narrativa;
  + Especifica, reorganiza, reorienta, focaliza e marca;
  + Pode ser hesitação, planificação, dificuldade de formular enunciados oralmente.

(SLIDE 9 - continuação)

* **No século XVI** – Surge como marcador discursivo que inicia uma intervenção

EX. Ora bem, Deos vos ajude (Auto dos Físicos de Gil Vicente)

* **No século XVIII** – Ex. “Ora bem senhoras minhas, já vossas mercês lograram o que prometi, já todas se farão moças.” (Davies & Ferreira João Batista de Castro, Hora de recreio, 1742)
  + **Funciona como:**
    - Ocorre sobretudo em discurso oral;
    - Não existe no discurso académico;
    - Na ficção encontra-se nos diálogos entre personagens;
    - No discurso jornalístico surge em sequências de discurso relatado – ex: Ora bem, ora bem; OU numa entrevista: - ora bem, a questão do emprego...;
    - Tem valor de anuência e concordância (Ex: Assim os dirigentes arranjaram maneira de encher o estádio para uma manifestação de desagravo e para poder utilizar o argumento: Ora bem se veio cá toda esta gente para o nosso comício é porque também viria para o jogo) em intervenção reativa, preparando o alocutário para um segmento de força argumentativa contrária;
    - Pode fechar uma intervenção – ex: Estão ali todos uns com os outros, no restaurante, ora bem;
    - Pode surgir no meio de uma intervenção (conexão, síntese ou mudança de tópico ou forma de ganhar tempo para organizar melhor a resposta ou pausa para relançar um tópico (Ex 4 e 5). Ex: “Ó bacano, ora bem, eu não te sei responder a essa pergunta” e “Hoje já não é assim, e quando isso me acontece, ora bem, é preciso continuar”

**II. Correspondência em Espanhol**

(SLIDE 10) No que diz respeito à correspondência das partículas em análise na língua espanhola, temos:

* Derivam da forma castelhana antiga de **agora**
* **Ora no castelhano medieval = momento/tempo livre para fazer algo**

\* Foi gramaticalizado na segunda metade do séc. XVI

* **Ahora bien –** (séc. XVI) foi usado como partícula discursiva com valor continuativo, digressivo ou metadiscursivo
* **Ora no âmbito intra-oracional tem o mesmo valor em Espanhol e Português – é uma conjunção descontínua disjuntiva ou de valor distributivo.**
* **Ora - Não tem usos extra-oracionais em Espanhol**

(SLIDE 11)

* **Ahora e Ahora bien –** função de conetor contra argumentativo no âmbito discursivo
* **Evolução da Palavra Ahora bien**

i. o sentido contra argumentativo não parece estar documentado no castelhano medieval

ii. A ausência de testemunhos escritos anteriores ao séc. XVI pode dever-se a, na época, ser uma expressão de oralidade, diferindo do uso atual de conetor, predominantemente escrito

iii. O sentido contra argumentativo de ahora só se generaliza no séc. XVIII.

* **Ahora** – (Margarita B. Zuloaga, 2018) – Tem **sentido contra argumentativo, mas no registo oral tem valor (conforme a base semântica de ampliador/anunciador) de introdutor de informações remáticas ou de organizador textual.**

(SLIDE 12)

* **Ora/Ora bem e Ahora/Ahora bien –** Não apresentam correspondência clara.
* **Ora bem/Ahora bien** – Discursivamente equivalentes quando têm sentido adversativo;
* São locuções (adversativas) que favorecem todo o tipo de oposição desde a simples reticencia à contradição (Gonçalves, 2004);
* Em contexto monologal, têm valor contra-argumentativo (M.ª Aldina Marques & Xosé S. Rei)
* Em contexto monologal, ora bem é um organizador textual, estruturador da informação. Põe restrições à validade do conteúdo dos enunciados anteriores, por isso é comutável, com equivalência contra argumentativa de: mas, todavia, no entanto e, recentra o discurso. Atua como pausa na construção discursiva, marca um (contra)argumento forte ou uma conclusão, em contextos de argumentação (Marques & Sanchez Rei)
* Ora bem é menos frequente no contexto monologal, logo o valor contra argumentativo é pouco usual no Português contemporâneo. Por isso, as correspondências ocasionais

**III. Diferentes soluções de Tradução (Espanhol)**

(SLIDE 13) **Ora /Ahora e Ora bem/Ahora bien**

|  |  |
| --- | --- |
| **Português** | **Espanhol** |
| Conjunção disjuntiva – **Ora…ora**  Partícula discursiva **Ora**  A- marcador em intervenções reativas: ora ora essa! Ora ora bolas!  B- iniciador de um ato expressivo de saudação: Ora  C- Articulador de segmentos discursivos: Ora  . Constrativo/contra argumentativo  . Organizador da inf /Digressivo  Partícula discursiva **Ora bem**  A- Anuência ou concordância  B- Introdutor, em intervenção reativa, de um segmento discursivo de carga argumentativa variável  C- Contra argumentativo (?) | **Ora… ora**  A- Venga! Vamos (hombre) (reação negat.) Claro (reação posit.)  B- Bien (não em todos os contextos de ocorrência)  C . **Ahora** (bien)  . **Ahora**  A- Claro (que sí), exatamente  B- Vamos a ver /Bien  C- **Ahora bien** (?) |

A Correspondência Literal é determinada pelo valor que assumem as partículas portuguesas.

**Em contexto monologal » Há correspondência; Em contexto dialogal não há equivalência.**

(SLIDE 14) Os autores do artigo analisado escolheram estudar 94 frases que contivessem as partículas “ora” ou “ora bem” em três obras portuguesas, sendo elas, *Os Maias*, *O Primo Basílio* e *Aparição.* Tinham como objetivo, comparar a ocorrência destas mesmas partículas nas traduções em espanhol dos textos escolhidos. Cada uma das ocorrências foi classificada como “aceitável”, “inaceitável” ou “omisso”.

* **1.º Procedimento**: A solução mais habitual é a ***não tradução*** (principalmente nas intervenções reativas). Há dificuldade na tradução, por falta de correspondência literal, pois é uma partícula de natureza semântica vaga e expletiva.
* **2.º Procedimento**: **Equivalência pragmática** através de partículas discursivas (así que; vaya; vamos!; como (que)…?) – ***aceitabilidade variável***!
* **3.º Procedimento**: Para Ora essa – recurso à equivalência semântica (como se le ocurría!; estábamos listos!; No me digas!; Eso sí que estaba bien!); A tradução para ahora bien – ***Não parece ser aceitável!***

(SLIDE 15)

* ORA como **iniciador de ato expressivo**
  + Procedimento é de ***equivalência*** através de expressões semanticamente equiparáveis (como va eso?; a sus pies)
  + ***Omissão***
  + ***Tradução literal*** (ahora)
* ***Nenhum dos três procedimentos parece adequado***
* ORA com **valor de articulador de segmentos discursivos** (continuativo e digressor)
  + favorece a tradução através da ***conjunção copulativa***
  + através da ***omissão***
* No **sentido adversativo ou conclusivo**
  + Procedimento é a ***tradução literal*** (ahora bien ou pero)
* Os procedimentos usados na tradução de ora com valor de articulador de segmentos discursivos e na tradução de ora no sentido adversativo ou conclusivo, são considerados ***Aceitáveis!***
* Ora bem (pouca ocorrência por uso oral) – Instabilidade na correspondência. A ***tradução literal*** (ahora bien) ou ***omissão*** – ***Não é aceitável*** e revela ***falta de compreensão do sentido da partícula***

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Português** | **Espanhol** | **Decisão** |
| “… **ora** faiscantes e despedindo raios das vidraças acessas em brasa; **ora** tomando aos fins de tarde um ar pensativo…” (p.7) | “… **ora** relampagueantes y despidiendo rayos de las vantanas al rojo como brasas, ora adquiriendo al atardecer um aspecto pensativo…” (p.26) | **Conjunção disjuntiva (ora…ora)**  **Aceitável** |
| **Ora** viva a minha flor! (pp.300) | Viva mi flor! – descia (p.274) | **Ora iniciador saudação: Omissão** |
| “- **Ora**, fica-te a chuchar no dedo, lesma!” (p.196) | - **Ahora**, quédate chupando el dedo, charlatana! (p.202) | **Ora intervenção reativa:**  **Aceitável (ahora?)** |
| “… **Ora** viva, sô Maia!” (p.383) | ?Como va eso, Maia, pimpollito?” (p.619) | **Ora iniciador de saudação:**  **Inaceitável** |
| Uma tal palavra, tão humilhante, aplicada aos Maias, à casaque ele administrava, escandalizou Vilaça. Encalacrar! **Ora** essa!“ p.89) | “Semejante palabra, tan humillante, aplicada a los Maias, la casa que él administraba, escandalizó a Vilaca. Endeudados! Como se le ocurría! (p. 158) | **Ora essa! intervenção reativa:**  **Inaceitável!** |

(SLIDE 16) ***Os Maias » Los Maias***

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Português** | **Espanhol** | **Decisão** |
| - **Ora**, vamos, Luísa, confessa. Tenho ou não razão? (p.33) | * Vamos Luísa, confiésalo. Tengo razón o no? (p.84) | **Ora intervenção reativa:**  **Omissão** |
| - Não vale a pena, prima Luísa!  - **Ora** essa! É lindo! – afirmou D. Felicidade(p.52) | - No merece la pena, prima Luísa!  - Vamos! Es precioso! – afirmó dona Felicidad (p.99) | **Ora essa intervenção reativa:**  **Inaceitável** |

(SLIDE 17) ***O Primo Basílio » El primo Basílio***

***Aparição***

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Português** | **Espanhol** | **Decisão** |
| …Évora era a Quaresma e Lisboa o Carnaval. **Ora** bem, ele Chico, e alguns amigos não desistiam de importunar..(p.43) | … Évora era la Cuaresma y Lisboa el Carnaval. **Ahora bien**, él Chico, y algunos amigos no desistian de importunar… (p.100) | **Ora bem Discursiva contra argumentativo**  **Aceitável (ahora bien?)** |

(SLIDE 18)

**Da análise dos valores discursivos ora e ora bem e correspondências literais em Espanhol, conclui-se que:**

* **Há distância pragmática** dos sentidos das partículas portuguesas (várias aplicações da palavra);
* A discrepância favorece nas traduções de ora e ora bem, uma grande variedade de soluções, que em certos casos se revelam pouco aceitáveis ou até inaceitáveis;
* O estudo foi efetuado em textos literários, mas espera-se igual resultado em textos com outras características textuais;
* O desajuste pragmático entre as partículas do português e do espanhol, revela a importância de mais trabalhos nesta área.